

## **Carta enviada pela escola frequentada pela menor à CPCJ**

Esta carta é enviada em nome do Director da Escola frequentada pela menor e pelo seu Director de Turma a 10 de Maio de 2006. Com esta carta pretendem informar a CPCJ da área de residência da menor, que a mesma se encontra grávida de 6 meses à data da elaboração da mesma.

Referem que no dia 4 de Maio o encarregado de educação da menor pediu uma reunião ao Conselho Directivo ao qual se mostrou muito preocupado com a possível gravidez interferir com o aproveitamento da escolaridade e que devido a isto não transitasse de ano. Pediu, também, a colaboração da escola para tentarem diminuir os danos que a situação possa causar à aluna.

De acordo com esta situação, o Conselho Directivo determinou que se procedesse a um inquérito para que fossem apuradas algumas situações. De acordo com o Director de Turma foi apurado o seguinte:

- ❖ A aluna recebe refeições desde o princípio do ano às segundas, quartas, e sextas em casa de uma senhora, à qual foi confidenciado que lhe deram o lugar do autocarro por acharem que ela estava grávida. Também, que uma vizinha onde morava com os pais fazia muitos comentários a uma possível gravidez. No dia 24 de Abril, a D.Rosa levou a aluna a uma farmácia para fazer um teste de gravidez, que deu positivo;
- ❖ A D.Rosa comunicou à menor dia 26 de Abril que disse à mãe e ao marido desta, seu encarregado de educação, que reagiu mal e aos berros, segundo a Alexandra não foi fisicamente violento;
- ❖ A mãe da Alexandra levou-a a uma consulta à médica de família, dia 27 de Abril, que confirmou a gravidez, pediu análises e encaminhou-a para as consultas na MJD;
- ❖ A aluna foi chamada para uma reunião com o director de turma, a psicóloga da escola, e uma representante do conselho directivo, que também é professora da Alexandra;
- ❖ A Alexandra respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas. Do pai da criança referiu que se chama Rui e tem 16 anos. Conheceu-o no autocarro 21,

quando se encontravam o rapaz já vinha no autocarro e saía na penúltima paragem:

- ❖ Os encontros no autocarro foram vários, até que o Rui lhe perguntou se já tinha tido relações sexuais ao que a Alexandra respondeu que não. Entretanto o Rui perguntou à Alexandra se ela queria experimentar e ela respondeu que sim;
- ❖ A Alexandra refere que foram para uma casa abandonada, próximo de um café, uma vez, durante o mês de Outubro;
- ❖ A Alexandra disse que não estranhou a falta de menstruação, porque a situação já tinha acontecido, há um ano atrás, e quando a mãe a levou à médica de família, esta disse que era normal, dada a sua idade (11 anos na altura);
- ❖ O Rui deixou de aparecer no autocarro por volta de Fevereiro. O encarregado de educação da aluna tem procurado pelas imediações da paragem do autocarro. A Alexandra diz que viu o Rui perto do Mercado Abastecedor do Porto quando estava a passar de autocarro para casa;
- ❖ A consulta na maternidade do dia 8 de Maio, decorreu normalmente, é um rapaz.

A Aluna está a ser acompanhada por todos os professores, tendo-lhe sido comunicado que teria sempre o apoio do conselho de turma.